

EXPORTAÇÕES

Convênios para PMEs

Acordos prevêem até R\$ 537 milhões em investimentos para ajudar pequenas e micro empresas

» MAYARA SOUTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o vice-presidente Geraldo Alckmin participaram, no Palácio do Planalto, da cerimônia de assinatura de 23 convênios da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) com entidades setoriais e com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para a promoção de empresas brasileiras no mercado internacional e atração de investimentos para o país.

Os convênios setoriais envolvem um aporte total de R\$ 537 milhões, que devem beneficiar cerca de 19 mil empresas nos próximos dois anos. O evento contou também com a presença dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad; da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro; do presidente do Sebrae, Décio Lima; do presidente da Apex Brasil, Jorge Viana; e representantes dos setores signatários.

A expectativa é de gerar mais de R\$ 281 bilhões em negócios internacionais, sendo R\$ 256,5 bilhões em exportações e R\$ 24,5 bilhões em investimentos estrangeiros a serem aplicados em projetos estratégicos, de acordo com dados da Apex.

Lula comemorou as parcerias e reafirmou a importância de fazer o dinheiro circular nas mãos da população para alavancar a economia. “As coisas estão mudando porque o dinheiro nesse país tem que girar. Não pode ficar parado na mão de pouca gente”, iniciou o presidente. “A palavra mágica é transformar as pessoas em consumidores. Não tem indústria, se não tiver consumo. O milagre

Ricardo Stuckert / PR



Lula e Alckmin participaram de cerimônia, ontem, no Planalto, com representantes da Apex e do Sebrae

é criar condições para que todas as pessoas tenham um pouco”, acrescentou. Ele ainda voltou a defender a política de valorização do salário mínimo como política de distribuição de renda no Brasil e a oferta de crédito aos pequenos e médios empresários. “É muito mais fácil para um gerente de um banco atender um cara só que quer pedir R\$ 1 bilhão emprestado, e ainda vai fumar um charuto, se receber o empréstimo, do que receber mil pessoas de sandália havaianas, com o pé cheio de craca, que quer pedir apenas R\$ 50 mil emprestados”, comparou.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, corroborou a importância do suporte para as micro e pequenas empresas.

“Precisamos de instituições mais sólidas de apoio e suporte a esse empreendedor e vamos colher os frutos dessa iniciativa muito rapidamente”, declarou o chefe da equipe econômica.

Por meio dos atos firmados, serão realizadas ações como promoção dos negócios brasileiros em feiras internacionais, rodadas de negócios com compradores estrangeiros, missões com importadores ao Brasil para conhecer a produção brasileira, além de estudos de mercado, defesa de interesses e acesso a mercados. “Estamos entrando na era do trilhão. O Brasil alcançou US\$ 100 milhões nas exportações anteriormente e, agora, está chegando para R\$ 1 trilhão, entre 2026

e 2027”, reforçou Jorge Viana, da ApexBrasil. “A dificuldade dos pequenos é porque o mercado não foi feito para eles. Eles não começaram com a visão de mercado, nem com o processo de internacionalização. Eles fazem muito bem a criatividade, desenvolvem o negócio. Mas precisam, sobretudo, do suporte para enfrentar as dificuldades do mercado e se integrem ao processo das importações e integração econômica internacional”, destacou Décio Lima, do Sebrae.

Para Haddad, a exportação pode ser “o carro-chefe” do bom ciclo econômico que o Brasil vive com a reforma tributária, porque ela vai eliminar a cumulatividade de tributos. “Quando nós

virarmos a chave e eliminarmos a cumulatividade, vocês vão poder trabalhar com o preço real da mercadoria, em condições de igualdade competitiva com os seus concorrentes que estão instalados em outros países. Isso vai ser um ganho de produtividade para a economia brasileira.”

O ministro afirmou também que o governo vem atuando na oferta de crédito e na formação de fundos garantidores para financiar os pequenos exportadores, como é ofertado aos grandes. “Essa questão — tributo, crédito e seguro — é um tripé muito importante que o Brasil nunca encarou, definitivamente, para transformar. O Brasil sempre pensou no mercado interno — a gente foi o campeão de substituição de importações. Só que esse modelo esgotou, esgotou faz muito tempo. Ou nós nos transformamos numa plataforma de exportação ou nesse mundo novo que nós estamos vivendo, com a inteligência artificial, com transição ecológica, é muito desafiador o que está colocado”, disse.

“Nós precisamos, portanto, nos repensar e olhar mais para fora. E, sem esse tripé, é muito difícil competir. Nós temos que ter um novo sistema tributário, um novo sistema de crédito e um novo sistema de garantias para dar aos empreendedores brasileiros as melhores condições de disputar. Não falta talento no Brasil, não falta criatividade no Brasil, isso nós já sabemos. Nós precisamos de instituições mais sólidas, de apoio, de suporte a esse empreendedor e nós vamos colher os frutos dessa iniciativa muito rapidamente”, completou Haddad. (Com informações da Agência Brasil)

VAREJO

Evento em SP reúne 1,2 mil participantes

» RAPHAEL PATI

Campinas (SP) — Com um tema voltado para a melhoria na qualidade de vida do consumidor, o setor de supermercados encerrou, ontem, os dois dias de evento organizado para tratar sobre as novidades e os desafios das empresas varejistas e também comemorar a inclusão de proteínas na cesta básica de alimentos com contribuição zero na reforma tributária. Mais de 1,2 mil pessoas participaram da Abras'24 Food Retail Future, organizado pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrasa) e com o apoio de uma série de empresas que representam a cadeia de alimentação no lar.

Na feira, foi assinado um protocolo entre a entidade e o Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) para facilitar o ingresso de inscritos no CadÚnico no mercado de trabalho, pelo programa Acredita no Primeiro Passo. Um dos destaques do evento foi o potencial da inteligência artificial e dos algoritmos no processo de impulsionamento da cadeia produtiva, como destacou o presidente da Abrasa e da União Nacional das Entidades do Comércio e Serviços (Unecs), João Galassi. “A inteligência artificial, de repente, modela toda uma nova formatação de como as pessoas vão consumir, como que as pessoas vão ter facilidades no dia a dia”, disse. Ele destacou como exemplo a necessidade de entender o comportamento da população brasileira que está envelhecendo.

O repórter viajou a convite da Abrasa



Saúde Mental

O Correio Braziliense promoverá debate sob a temática “Saúde Mental: uma conversa sobre qualidade de vida e bem-estar”. A ocasião possui o objetivo de fomentar a conscientização e a informação acerca do assunto, especialmente no que tange o bem-estar geral dos indivíduos.

24 de setembro a partir das 14h

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e saiba mais sobre o evento.
Inscreva-se



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO